

EFEITO DO TREINAMENTO RESISTIDO NA FORÇA MUSCULAR DE CAMUNDONGOS C57Bl/6 COM CAQUEXIA ASSOCIADA AO MELANOMA CUTÂNEO EXPERIMENTAL SINGÊNICO

¹Daiane Sayure Nakama, ¹Ana Carolina Rodrigues da Silva, ²Magda Mendes Vieira, ^{3,4}Renato Sobral Monteiro-Junior, ^{2,3,4}Vinicius Dias Rodrigues, ³Alfredo Maurício Batista de Paula.

¹Discente de Educação Física, Universidade Estadual de Montes Claros, Minas Gerais, Brasil.

²Programa de Pós-graduação em Ciências da Saúde da Universidade Estadual de Montes Claros, Minas Gerais, Brasil

³Docente da Universidade Estadual de Montes Claros, Minas Gerais, Brasil

⁴Grupo Estudos e Pesquisas em Neurociência, Exercício, Saúde e Esporte (GENESEs)

RESUMO

Introdução: O melanoma cutânea (MC) apresenta alto risco de metástase, por consequência desse prognóstico negativo, pode ocorrer uma síndrome paraneoplásica conhecida como caquexia. O impacto da caquexia na aptidão física desses pacientes está relacionado principalmente no desequilíbrio metabólico, provocando a diminuição da força muscular. **Objetivo:** Analisar o efeito crônico de curto prazo do treinamento resistido no aumento da força muscular de camundongos C57Bl/6 com caquexia associada ao MC experimental. **Materiais e Métodos:** Foi realizado um modelo singênico de MC, com inoculação de 5×10^5 células de MC murino B16-F10 na região subcutânea dorsal dos camundongos C57Bl/6. Os animais foram divididos em grupo controle (n=15) e grupo experimental (n=15). O grupo experimental realizou sessões de exercício resistido com uso de uma escada com 110 cm de altura, 18 cm de largura, 2 cm entre os degraus e 80 graus de inclinação. Foram realizadas seis séries de oito repetições com 90 segundos de intervalo entre as séries. O treinamento foi realizado antes (7 dias antes) e após (15 dias depois) a inoculação. A mensuração da força muscular (FM) relativa e absoluta das quatro patas foi realizada por meio de um medidor de força de tração muscular (Marca Bonther). A avaliação inicial da FM ocorreu 8 dias (antes) e 16 dias (após) da inoculação. O teste t de Student independente foi realizado para comparar a diferença pós - pré (delta) da variável dependente e o nível de significância foi estabelecido em $p \leq 0,05$. Este trabalho foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa e bem-estar animal da Universidade Estadual de Montes Claros (parecer 131/2017). **Resultados:** Na FM absoluta o valor médio do delta foi $-7,0 \pm 13,7$ e $14,8 \pm 10,5$ nos grupos controle e experimental, respectivamente ($p=0,042$). **Conclusão:** O treinamento resistido mostrou importante efeito no aumento significativo da FM absoluta, o que mostra uma perspectiva positiva para a continuidade das pesquisas com o objetivo de investigar o efeito do treinamento de força no câncer.

Tabela 1 – Comparação da média e do desvio padrão dos valores de delta da força absoluta nos grupos controle e experimental.

Variáveis	Controle (n=15)	Experimental (n=15)	Significância
FM absoluta (g)	$-7,0 \pm 13,7$	$14,8 \pm 10,5$	$p=0,042$